

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 52, dezembro de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus zika e febre amarela até a Semana Epidemiológica 52 de 2024, no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido mensalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre arboviroses (dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus zika e febre amarela) apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 52 de 2024, disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online e SINAN Net.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 52, foram notificados 324.776 casos suspeitos de dengue, dos quais 284.278 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,9% são residentes no DF (n=278.301). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2024, em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.578 casos), MG (116 casos), SP (71 casos) e BA (38 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 525,6% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 44.483 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

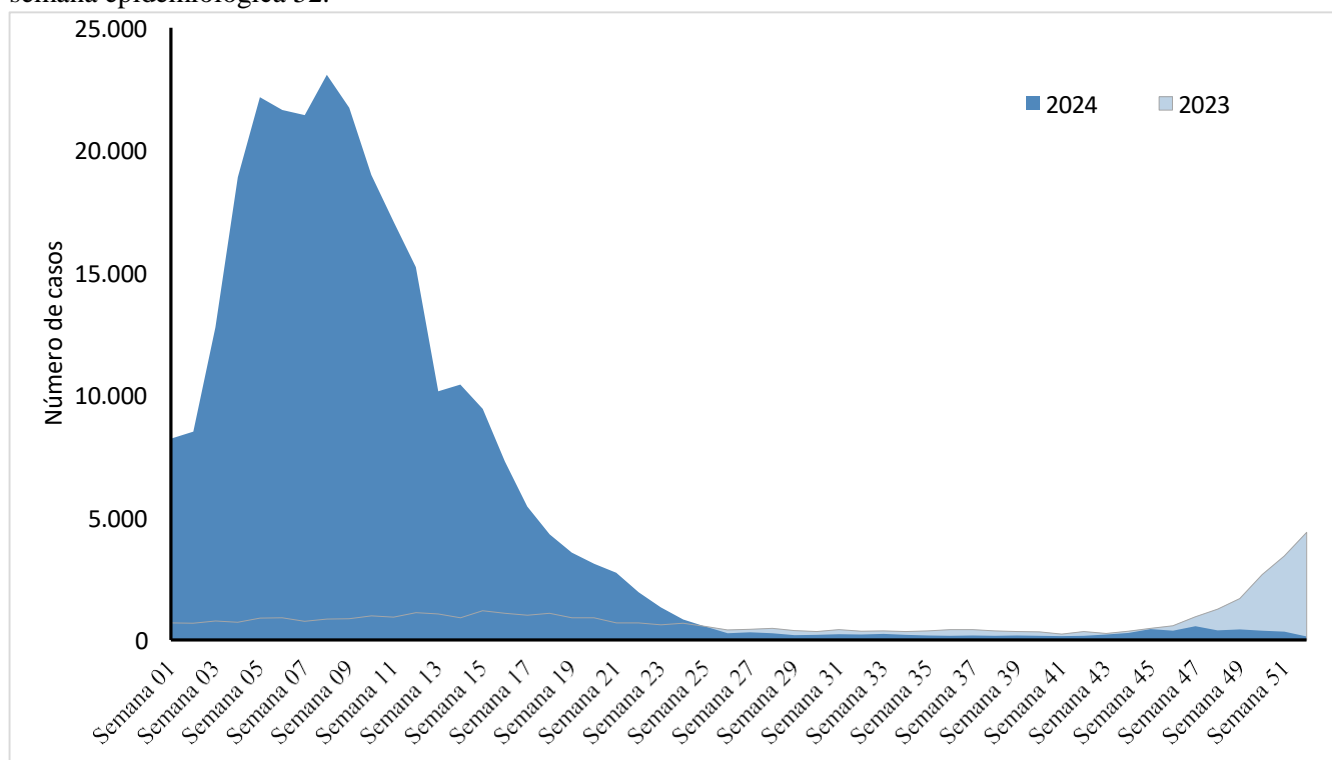
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 52.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	56.445	317.146	461,9	3.362	7.630	126,9	324.776
Prováveis	44.483	278.301	525,6	2.426	5.977	146,4	284.278

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 30/12/2024 às 10:41, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 52 de 2024. A partir da semana epidemiológica 26, observa-se uma diminuição dos casos prováveis em relação ao mesmo período do ano de 2023, conforme figura abaixo. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 52.



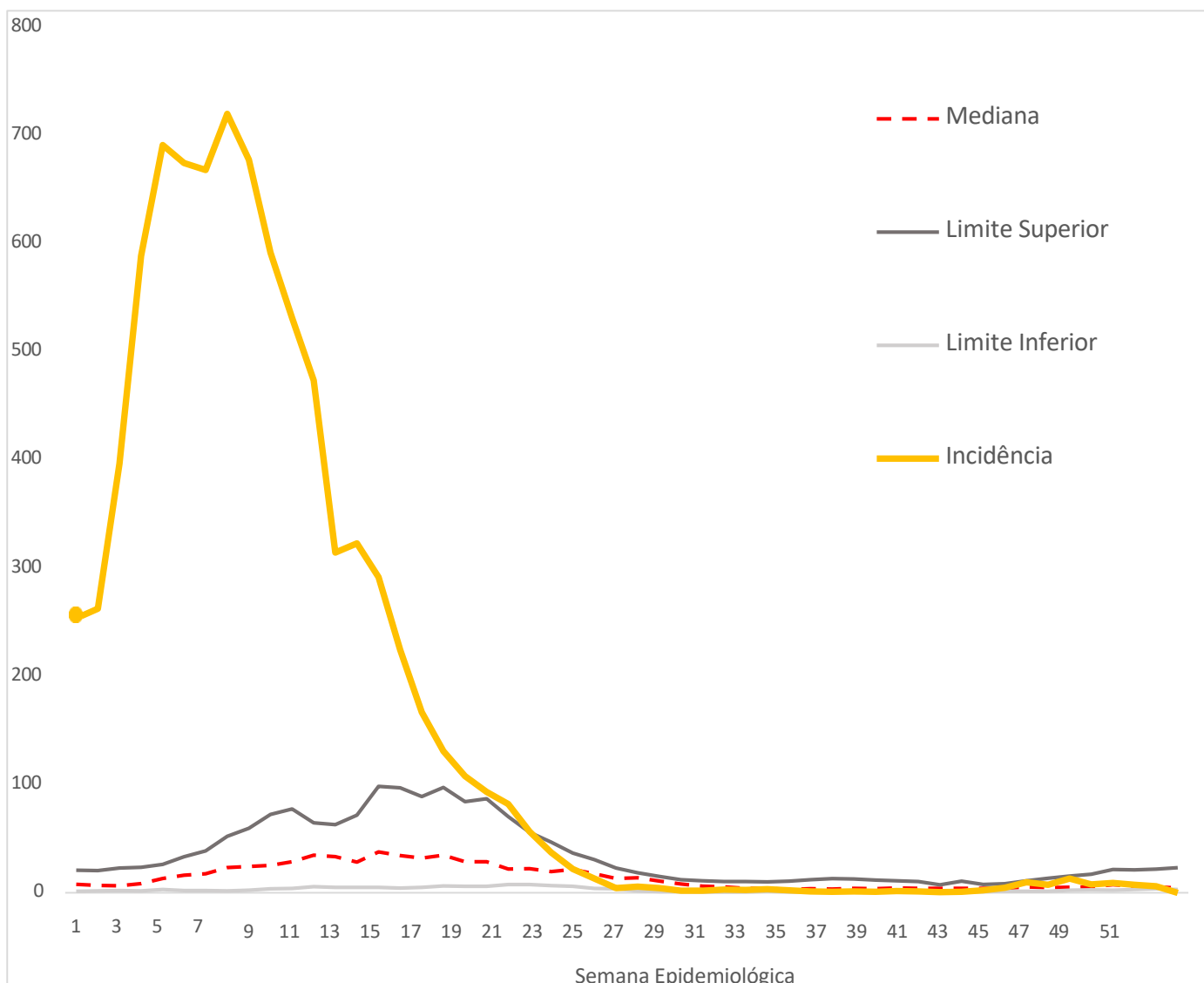
Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 30/12/2024 às 10:41, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis de dengue manteve-se acima do limite superior do canal endêmico da semana 28 de 2023 até a SE 23 de 2024, quando se observa a incidência menor que o limite superior do diagrama de controle, o que se mantém até o presente momento.

A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 52.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 30/12/2024 às 10:41, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 9.151,9 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 20 a 29 anos com incidência de 9.971,9 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 9.614,6 casos por 100 mil habitantes e 9.308,5 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 52.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Em Branco	4	0,0	0,1
Ignorado	138	0,0	4,3
Masculino	125949	45,3	8173,6
Feminino	152210	54,7	9151,9
Fx Etaria (13)	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	2287	0,8	5395,4
1 a 4 anos	7563	2,7	4648,4
5 a 9 anos	14854	5,3	7548,3
10 a 14 anos	16971	6,1	8802,2
15 a 19 anos	21672	7,8	9614,6
20 a 29 anos	51641	18,6	9971,9
30 a 39 anos	44003	15,8	8291,8
40 a 49 anos	45882	16,5	8682,2
50 a 59 anos	35441	12,7	9308,5
60 a 69 anos	21827	7,8	8880,6
70 a 79 anos	11383	4,1	8968,3
80 anos e mais	4757	1,7	8886,4
Não classificados	20	0,0	0,6
Total	278301	100,0	8685,9

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 30/12/2024 às 10:41, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 30/12/2024, 50.277 exames de PCR no sistema *Trakcare*, sendo 26.026 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1.009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 e desde então foram detectados 4 PCR detectáveis em 5.101 amostras enviadas ao LACEN/DF. (Fonte: Trakcare e GAL).

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 52.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	282	1782	0	0	2064
CENTRO-SUL	72	772	0	0	844
LESTE	461	2353	0	0	2814
NORTE	691	4343	0	0	5033
OESTE	606	7066	0	0	7672
SUDOESTE	419	4332	0	0	4751
SUL	146	824	0	0	970
EM BRANCO	190	1212	0	0	1402
OUTRAS UF	49	426	0	0	475
Total	2916	23110	0	0	26.026

Fonte: TrakCare. Dados extraídos em 30/12/2024 às 10:41, sujeitos a alterações.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (57.552), seguida da região Oeste (54.063 casos), região Sul (28.373 casos), região Leste (20.347 casos), região Centro-Sul (19.256 casos), região Norte (18.596 casos) e região Central (13.478 casos) até a SE 52.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA's, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (34.325), seguida das RA Samambaia (22.098 casos prováveis), Santa Maria (16.368), Taguatinga (14.657) e Gama (12.005) até a SE 52. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,73% (n= 99.453) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 52.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	2207	13478	510,7
.Cruzeiro	217	1479	581,6
.Lago Norte	173	1982	1045,7
.Lago Sul	210	1073	411,0
.Plano Piloto	1372	7095	417,1
.Sudoeste/Octogonal	148	678	358,1
.Varjão	87	1171	1246,0
02 CENTRO SUL	1781	19256	981,2
.Candangolândia	100	1001	901,0
.Guará	810	6875	748,8
.Núcleo Bandeirante	127	839	560,6
.Park Way	36	284	688,9
.Riacho Fundo	189	2881	1424,3
.Riacho Fundo II	201	2883	1334,3
.SCIA (Estrutural)	312	4430	1319,9
.Sia	6	63	950,0
03 LESTE	2303	20347	783,5
.Itapoã	510	4991	878,6
.Jardim Botânico	200	1331	565,5
.Paranoá	945	4797	407,6
.Sao Sebastião	648	9228	1324,1
04 NORTE	2599	18596	615,5
.Arapoanga	345	3229	835,9
.Fercal	19	557	2831,6
.Planaltina	1322	6822	416,0
.Sobradinho	560	4927	779,8
.Sobradinho II	353	3061	767,1
05 OESTE	8805	54063	514,0
.Brazlândia	2739	9292	239,2
.Ceilândia	4770	34325	619,6
.Sol Nascente/Pôr do Sol	1296	10446	706,0
06 SUDOESTE	9043	57552	536,4
.Água Quente	15	231	1440,0
.Águas Claras	464	2320	400,0
.Arniqueira	211	2168	927,5
.Recanto das Emas	2447	10430	326,2
.Samambaia	2630	22098	740,2
.Taguatinga	2262	14657	548,0
.Vicente Pires	1014	5648	457,0
07 SUL	2115	28373	1241,5
.Gama	1085	12005	1006,5
.Santa Maria	1030	16368	1489,1
08 Em Branco	15508	66170	326,7
09 Ignorado DF	122	466	282,0
Total	44.483	278.301	526

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 30/12/2024 às 10:41, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa até a SE 52, com 10.376,08 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 14.012,73 casos por 100 mil habitantes, Varjão com 12.713,06 casos por 100 mil habitantes e Santa Maria com 12.359,90 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 52.

Região de Saúde	Incidência Mensal												Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
CENTRAL	732,49	799,37	660,53	522,17	315,24	82,38	27,14	20,35	17,69	24,96	37,80	22,29	3.262,40
Cruzeiro	1648,78	1602,98	791,68	386,02	225,73	29,44	19,63	16,36	22,90	19,63	29,44	22,90	4.815,49
Lago Norte	653,09	947,37	1295,85	1342,32	454,32	90,35	69,70	59,37	15,49	67,12	98,09	23,23	5.116,29
Lago Sul	761,19	519,44	669,72	604,38	532,51	124,14	42,47	35,94	42,47	49,00	71,87	52,27	3.505,39
Plano Piloto	690,11	741,76	586,82	435,95	242,78	66,69	22,77	13,42	15,86	18,71	28,87	19,52	2.883,26
Sudoeste/Octogonal	251,42	270,50	239,28	223,68	93,63	26,01	10,40	17,34	12,14	12,14	8,67	6,94	1.172,15
Varjão	2073,61	3289,55	2127,89	1422,21	2627,29	857,67	43,43	21,71	10,86	32,57	119,42	86,85	12.713,06
CENTRO-SUL	1130,14	1839,35	1350,23	472,00	228,11	42,25	13,37	11,77	12,57	16,31	18,99	9,89	5.144,98
Candangolândia	1657,39	2665,43	1261,60	290,66	191,71	30,92	18,55	18,55	12,37	18,55	24,74	0,00	6.190,48
Guará	1027,09	1512,04	1285,41	491,16	269,34	57,18	17,91	13,78	16,53	11,02	11,02	11,02	4.723,49
NúcleoBandeirante	407,02	1176,28	960,56	427,37	264,56	40,70	24,42	28,49	12,21	36,63	32,56	8,14	3.418,94
ParkWay	145,36	315,64	245,04	265,80	124,60	24,92	4,15	16,61	16,61	0,00	12,46	8,31	1.179,50
RiachoFundo	1408,76	2108,79	1537,02	726,12	354,36	43,48	13,04	8,70	13,04	17,39	23,91	6,52	6.261,14
RiachoFundoII	641,41	1359,20	1120,81	455,70	135,66	21,07	3,95	3,95	9,22	19,76	15,80	11,85	3.798,39
SCIA(Estrutural)	2999,34	4758,27	2816,33	378,73	170,30	40,67	12,71	5,08	2,54	22,88	43,21	12,71	11.262,77
Sia	633,15	484,17	670,39	260,71	111,73	74,49	0,00	37,24	0,00	37,24	0,00	0,00	2.309,12
LESTE	1019,60	1566,67	1517,07	880,31	390,13	85,20	37,28	16,26	22,14	19,34	83,80	63,62	5701,40
Itapoã	837,13	1679,77	1503,30	737,86	416,91	84,93	34,19	7,72	30,88	15,44	87,13	68,38	5.503,66
Jardim Botânico	531,55	385,41	354,90	451,25	263,36	46,57	35,33	14,45	12,85	17,66	11,24	12,85	2.137,43
Paranoá	732,73	1147,52	1710,15	1342,48	757,60	143,93	73,27	26,17	31,40	28,79	162,25	117,76	6.274,04
Sao Sebastião	1559,91	2314,76	1978,92	914,13	212,64	69,05	18,83	17,26	14,91	17,26	69,84	52,57	7.240,10
NORTE	621,97	1150,03	1351,18	818,91	298,81	58,31	23,18	18,27	10,54	6,56	16,86	2,11	4.376,71
Arapoanga	806,17	2044,63	2204,31	866,53	247,30	27,26	17,53	23,37	11,68	13,63	40,89	5,84	6.309,15
Fercal	819,59	1502,57	1838,81	1439,53	304,72	94,57	21,02	21,02	0,00	10,51	21,02	0,00	6.073,34
Planaltina	539,17	1016,53	1393,52	845,17	298,04	45,90	22,64	17,14	5,51	1,84	9,18	1,84	4.196,48
Sobradinho	1180,04	1648,08	1816,47	1223,80	444,17	102,09	37,12	29,17	22,54	13,26	31,82	3,98	6.552,55
Sobradinho II	491,21	1017,42	1019,92	763,69	372,47	92,49	28,75	17,50	16,25	8,75	12,50	0,00	3.840,96
OESTE	2981,12	3846,01	2176,50	765,29	237,95	83,67	26,67	18,04	15,74	29,17	123,97	71,96	10.376,08
Brazlândia	4135,50	4977,08	3079,75	1232,20	268,46	108,59	48,26	18,10	27,15	34,69	64,85	18,10	14.012,73
Ceilândia	2795,76	3562,68	1959,25	711,36	242,73	80,82	23,01	19,36	12,07	24,41	129,92	73,52	9.634,89
Sol Nascente / Por do Sol	2874,64	4109,83	2354,57	646,03	200,11	77,20	25,39	13,21	21,33	42,66	142,21	102,59	10.609,77
SUDOESTE	1588,92	2124,95	1484,14	720,16	352,59	104,66	24,86	24,86	23,95	24,86	30,08	28,15	6.532,19
Água Quente	324,80	549,07	649,60	208,80	23,20	7,73	0,00	7,73	0,00	15,47	0,00	0,00	1.786,40
Águas Claras	501,67	484,66	287,55	267,45	143,00	29,37	11,59	10,82	9,28	12,37	17,01	17,01	1.791,77
Arniqueira	776,69	994,41	1080,24	542,22	923,23	198,88	6,28	0,00	2,09	2,09	4,19	8,37	4.538,70
Recanto das Emas	1660,80	2623,18	2329,04	944,29	156,12	40,73	12,82	12,82	24,89	24,89	18,86	18,10	7.866,53
Samambaia	1784,89	2917,73	1995,59	862,75	415,29	176,61	48,27	50,95	49,80	53,25	60,53	49,80	8.465,47
Taguatinga	2073,35	2218,73	1190,39	664,42	432,91	104,64	17,59	18,98	12,04	6,48	17,59	26,85	6.783,99
Vicente Pires	1964,16	2042,93	1518,66	951,31	308,90	57,84	24,61	16,00	11,08	17,23	24,61	12,31	6.949,64
SUL	1619,21	3460,01	2945,85	1399,42	402,29	111,51	49,48	54,14	34,78	23,31	50,56	43,74	10.194,30
Gama	1299,22	2612,10	2307,97	1236,34	416,21	114,82	40,32	43,06	32,81	24,60	55,36	49,21	8.232,01
Santa Maria	1972,36	4395,77	3649,82	1579,40	386,93	107,86	59,59	66,37	36,96	21,87	45,26	37,71	12.359,90
Em Branco	385,38	709,88	556,60	271,34	96,56	20,10	6,62	8,33	4,49	6,12	8,18	6,12	2.079,73
DF	1870,71	2865,07	2164,97	1044,48	417,56	104,90	34,71	31,12	24,25	27,75	59,58	40,76	8685,86

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 30/12/2024 às 10:41, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 49 a 52 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 49 a 52 de 2024, atualizado em 30/12/2024.

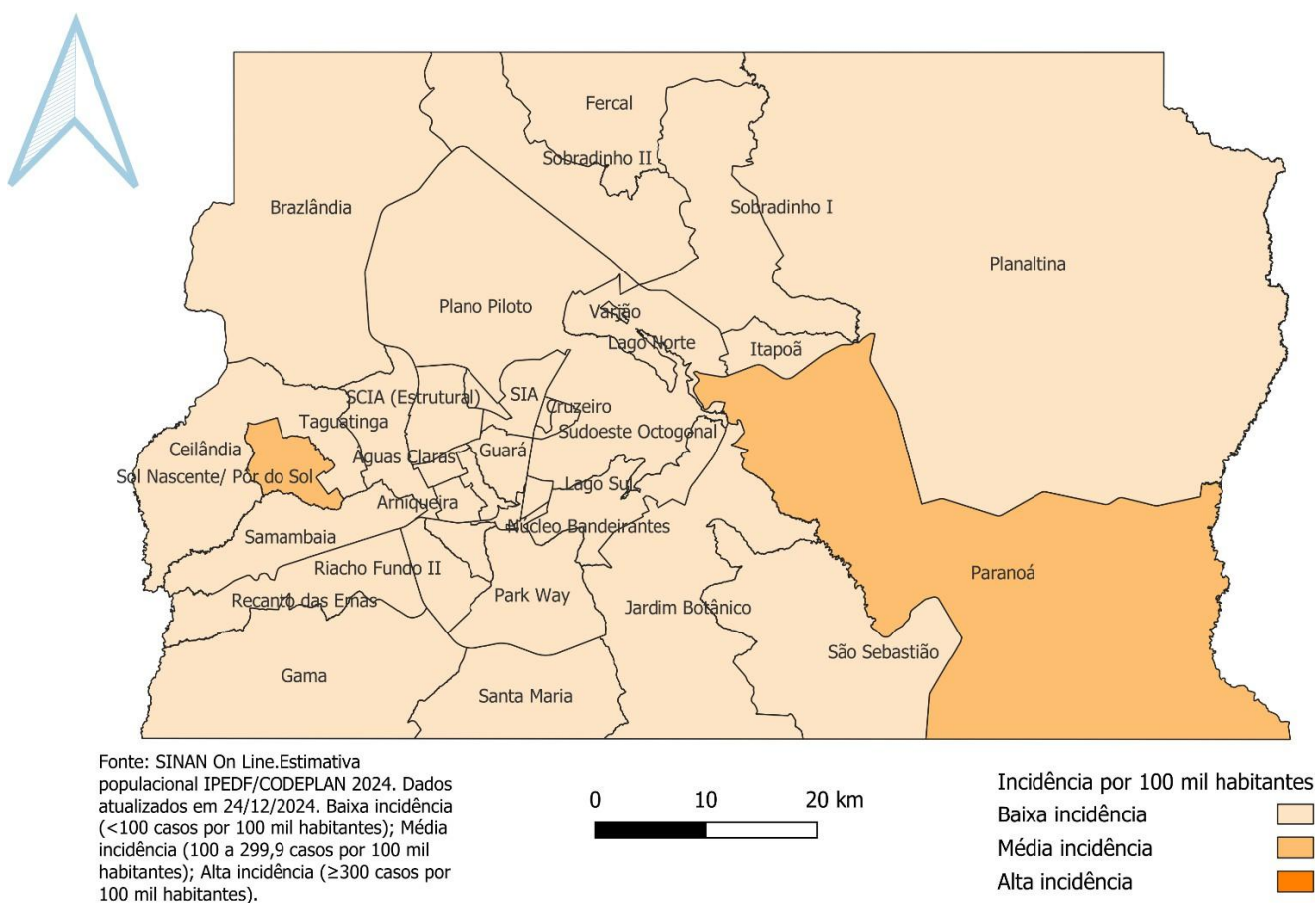


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 49 a 52 (01/12/2024 a 28/12/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Paranoá	117,76	Média
Sol Nascente/Por do Sol	102,59	Média
Varjão	86,85	Baixa
Ceilândia	73,52	Baixa
Itapoã	68,38	Baixa
São Sebastião	52,57	Baixa
Lago Sul	52,27	Baixa
Samambaia	49,80	Baixa
Gama	49,21	Baixa
Santa Maria	37,71	Baixa
Taguatinga	26,85	Baixa
Lago Norte	23,23	Baixa
Cruzeiro	22,90	Baixa
Plano Piloto	19,52	Baixa
Recanto das Emas	18,10	Baixa
Brazlândia	18,10	Baixa
Águas Claras	17,01	Baixa
Jardim Botânico	12,85	Baixa
Estrutural	12,71	Baixa
Vicente Pires	12,31	Baixa
Riacho Fundo II	11,85	Baixa
Guará	11,02	Baixa
Arnieiras	8,37	Baixa
Park Way	8,31	Baixa
Núcleo Bandeirante	8,14	Baixa
Sudoeste Octogonal	6,94	Baixa
Riacho Fundo I	6,52	Baixa
Arapoanga	5,84	Baixa
Sobradinho	3,98	Baixa
Planaltina	1,84	Baixa
Candangolândia	0,00	Silencioso
SIA	0,00	Silencioso
Fercal	0,00	Silencioso
Sobradinho II	0,00	Silencioso
Água Quente	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 30/12/2024 às 10:41, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 52 de 2024, foram notificados 11.736 casos de dengue com sinais de alarme (4,27% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 1.600,86% em relação ao mesmo período de 2023 e 507 casos graves em residentes no DF, um aumento de 1.391,18% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 30/12/2024 foram confirmados no SINAN 440 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há cinco óbitos em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 52.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	88	1	1	818	39	45
CENTRO-SUL	56	2	1	957	54	48
LESTE	28	4	1	896	52	42
NORTE	58	2	0	1114	45	41
OESTE	126	6	5	3315	90	87
SUDOESTE	174	12	13	2494	152	130
SUL	25	2	5	755	58	47
Em Branco	133	5	3	1366	17	0
DF	690	34	24	11736	507	440

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 30/12/2024 às 10:41, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 52.

Sexo	Frequência	%
Masculino	208	47,3
Feminino	232	52,7
Total	440	100,0
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	5	1,1
1 a 4 anos	1	0,2
5 a 9 anos	5	1,1
10 a 14 anos	2	0,5
15 a 19 anos	3	0,7
20 a 29 anos	18	4,1
30 a 39 anos	21	4,8
40 a 49 anos	43	9,8
50 a 59 anos	55	12,5
60 a 69 anos	68	15,5
70 a 79 anos	100	22,7
80 anos e mais	117	26,6
Local de residência	n	%
Águas Claras	4	0,9
Arapoanga	3	0,7
Arniqueira	3	0,7
Brazlândia	12	2,7
Candangolândia	1	0,2
Ceilândia	63	14,3
Cruzeiro	6	1,4
Estrutural	9	2,0
Gama	27	6,1
Guará	19	4,3
Itapoã	10	2,3
Jardim Botânico	6	1,4
Lago Norte	14	3,2
Lago Sul	3	0,7
Núcleo Bandeirante	4	0,9
Paranoá	4	0,9
Park Way	1	0,2
Planaltina	26	5,9
Plano Piloto	19	4,3
Recanto Das Emas	25	5,7
Riacho Fundo I	5	1,1
Riacho Fundo II	9	2,0
Samambaia	55	12,5
Santa Maria	20	4,5
São Sebastião	22	5,0
Sobradinho	10	2,3
Sobradinho II	2	0,5
Sol Nascente/Por do Sol	12	2,7
Sudoeste/Octogonal	2	0,5
Taguatinga	30	6,8
Varjão	1	0,2
Vicente Pires	13	3,0
Total	440	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 30/12/2024 às 10:41, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de sintomas. DF, 2024, até a SE 52.

Sem.Epid.Sintomas	2024
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	29
SE 05	30
SE 06	44
SE 07	32
SE 08	38
SE 09	40
SE 10	40
SE 11	31
SE 12	25
SE 13	10
SE 14	17
SE 15	15
SE 16	8
SE 17	10
SE 18	9
SE 19	4
SE 20	4
SE 21	7
SE 22	4
SE 23	1
SE 24	3
SE 25	0
SE 26	1
SE 27	0
SE 28	0
SE 29	2
SE 30	0
SE 31	1
SE 32	0
SE 33	0
SE 34	0
SE 35	0
SE 36	0
SE 37	0
SE 38	0
SE 39	0
SE 40	0
SE 41	0
SE 42	0
SE 43	0
SE 44	0
SE 45	0
SE 46	0
SE 47	0
SE 48	0
SE 49	0
SE 50	0
SE 51	0
SE 52	0
Total	440

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 30/12/2024 às 10:41, sujeitos a alterações.

Febre de Chikungunya

Em 2024, até a SE 52, foram notificados 1.393 casos suspeitos de febre de Chikungunya no DF, dos quais 469 são prováveis, sendo que 92,75% (n=435) residem no DF. Destes, 635 casos foram confirmados laboratorialmente e os demais estão em investigação. A tabela 10 demonstra o total de casos notificados e prováveis de febre de Chikungunya em residentes do DF e em outras Unidades da Federação (UF), até a SE 52 de 2023 e 2024.

Tabela 10 – Número de casos notificados e prováveis de febre de Chikungunya em residentes do DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024, até a SE 52.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UF		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	1.056	1.334	177	59	1.393
Prováveis	689	435	152	34	469

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 06/01/2025 às 11:22, até a SE 52, sujeitos a alterações.

Em relação as regiões de saúde, a região de saúde Central apresentou o maior número de casos prováveis (132 casos), seguida da região Sudoeste (98 casos) e da região Norte (51 casos).

Nas regiões administrativas, o Plano Piloto apresentou o maior número de casos prováveis (83 casos prováveis), seguido de Águas Claras (27 casos prováveis), Taguatinga (26 casos prováveis) e Sobradinho (23 casos prováveis).

Ressalta-se que as fichas de notificação de casos prováveis possuem 60 dias como prazo para encerramento, podendo ser confirmados ou descartados os casos, justificando as alterações entre uma e outra SE.

Tabela 11 – Número de casos prováveis de febre de Chikungunya por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a SE 52.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		
	2023	2024	Variação %
01 CENTRAL	130	132	1,5
.Cruzeiro	12	6	-50,0
.Lago Norte	18	14	-22,2
.Lago Sul	20	16	-20,0
.Plano Piloto	64	83	29,7
.Sudoeste/Octogonal	13	13	0,0
.Varjão	3	0	-100,0
02 CENTRO SUL	45	33	-26,7
.Candangolândia	4	2	-50,0
.Guará	28	17	-39,3
.Núcleo Bandeirante	3	1	-66,7
.Park Way	0	7	--
.Riacho Fundo	5	3	-40,0
.Riacho Fundo II	5	1	-80,0
.SCIA (Estrutural)	0	2	--
.Sia	0	0	--
03 LESTE	85	26	-69,4
.Itapoã	13	3	-76,9
.Jardim Botânico	1	12	1100,0
.Paranoá	5	5	0,0
.Sao Sebastião	66	6	-90,9
04 NORTE	25	51	104,0
.Arapoanga	3	1	-66,7
.Fercal	0	0	--
.Planaltina	7	9	28,6
.Sobradinho	12	23	91,7
.Sobradinho II	3	18	500,0
05 OESTE	110	19	-82,7
.Brazlândia	46	1	-97,8
.Ceilândia	57	17	-70,2
.Sol Nascente/Pôr do Sol	7	1	-85,7
06 SUDOESTE	190	98	-48,4
.Água Quente	4	0	-100,0
.Águas Claras	38	27	-28,9
.Arniqueira	0	4	--
.Recanto das Emas	19	14	-26,3
.Samambaia	30	15	-50,0
.Taguatinga	79	26	-67,1
.Vicente Pires	20	12	-40,0
07 SUL	42	22	-47,6
.Gama	22	14	-36,4
.Santa Maria	20	8	-60,0
08 Em Branco	50	54	8,0
09 Ignorado DF	12	0	-100,0
Total	689	435	-36,9

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 06/01/2025 às 11:22, até a SE 52, sujeitos a alterações.

Doença aguda pelo vírus zika

Até a SE 52 foram notificados 129 casos suspeitos de doença aguda pelo vírus zika, sendo 10 casos prováveis, que ainda estão em investigação. Dentre esses, oito casos são residentes do Distrito Federal. Não há confirmação laboratorial de Zika até o presente momento.

Tabela 12 – Número de casos notificados e prováveis da doença aguda pelo vírus zika em residentes no DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024 até a SE 52.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UF's		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	69	125	11	4	129
Prováveis	2	8	1	2	10

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 06/01/2025 às 11:37, até a SE 52, sujeitos a alterações.

Febre amarela

Em 2024, até a SE 52, foram notificados 12 casos suspeitos de febre amarela no Distrito Federal, sendo 10 casos em residentes. Dentre os residentes do DF, oito casos foram descartados e dois casos estão em investigação.

No mesmo período em 2023 haviam sido notificados e descartados sete casos de febre amarela em residentes do Distrito Federal.

Tabela 13 – Número de casos notificados e prováveis de Febre Amarela em residentes no DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024 até a SE 52.

Confirmados	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UFs		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	7	10	3	2	12
Confirmados	0	0	0	0	0
Descartados	7	8	2	1	7

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 30/12/2024 às 8:21, até a SE 52, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:

Alessandra S. C. do Vale - técnica em vigilância epidemiológica

Marília Graber França - técnica em vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP
70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdtdivep@saude.df.gov.br